

Martinho Torres

Escritor de livros-objecto

Elisa Lima
elsalima@noticiasdefate.com

Martinho Torres nasceu em França mas escolheu Fafe para viver, nomeadamente a freguesia de Queimadela, há alguns anos, quando procurava um local calmo e isolado para montar casa com a família. Por cá ficou, começando já a adoptar esta terra como sua e manifestando vontade em permanecer, embora muitos estranhem esta opção por considerarem que as grandes oportunidades estão em Lisboa, dado estar ligado ao mundo das artes.

Começou com a música, integrando grupos como os 'The SymphOnyx' e os 'Neonirico', e volta agora a dar que falar, atrás do pseudónimo Richard Towers, como o autor do livro-objecto, ou seja, livros que para além de contarem histórias e nos transportarem para um mundo de ficção, têm também uma função utilitária, podendo ser usados como espelhos, jogos de xadrez ou até mesmo relógios.

Um conceito inovador no mundo da edição que tem suscitado curiosidade e merecido divulgação em vários órgãos de comunicação.

Segundo o autor, o livro-objecto tem por princípio de dividir a atribuição de dupla



funcionalidade ao livro, fazendo deste um objecto com utilidade para lá do seu principal objectivo: a leitura. Após o lançamento dos volumes "Tempo" (livro-relógio) em 2010 e "Reflexos" (livro-espelho) em 2011, seguiu-se a edição de "O Desafio" (livro-xadrez) em 2012 que foram alvo de uma distinção nacional através do programa televisivo The Next Big Idea, da SIC Notícias.

Actualmente o autor já tem na forja um novo trabalho, o livro-quadro, que poderá vir a público ainda neste ano de 2013. "Estou com um trabalho novo em colaboração com o pintor fafense Nuno Castelo, pintor que criou uma tela com os quatro elementos (terra, ar, água e fogo) que irão completar uma colecção de livros que escrevi sobre esses temas, transformando-se num quadro. Uma colecção de quatro livros que acabam por ter uma ligação entre eles", revelou.

Mas histórias para contar não faltam a este escritor, licenciado em Português e Francês, que deixou o ensino de lado para se dedicar, por inteiro, à arte da escrita, guardando na gaveta várias obras prontas para editar, surti a oportunidade para isso. Um projecto literário que começou por apresentar a editoras nacionais mas que não cativou grande simpatia por ser

demasiado inovador. "As editoras acharam o projecto interessante mas tiveram medo de fazer aposta por ser uma ideia tão diferente e tao inovadora que poderia não ser entendida pelo público", disse. "Mas eu queria ir com elas para a frente e criei a Neoma Produções e a partir dessa chancela dei forma aos meus livros", partilhou.

Livros que, depois de impressos pela gráfica, são enviados para fábricas produtoras de relógios, de xadrez ou de espelhos e numa fase final para serem envolvidos na embalagem, mas que ainda assim, chegam às lojas a um preço médio de 14,90 euros, o que o autor considera um preço acessível face à utilidade e originalidade apresentada.

Por Fafe poderão encontrar os livros-objecto do Richard Towers espalhados em várias livrarias ou então na loja de acessórios Giltz, na Rua João XXIII.

Desafiado pelo nosso semanário, no futuro o autor não põe de parte criar um livro-objecto relacionado com Fafe, as suas agentes ou a sua história, uma ideia que ficou de ponderar, com carinho. "Quem sabe! Basta que me ocorra o enquadramento e a história certa para contar. Pode ser que pense no assunto em homenagem a Fafe", reagiu.